

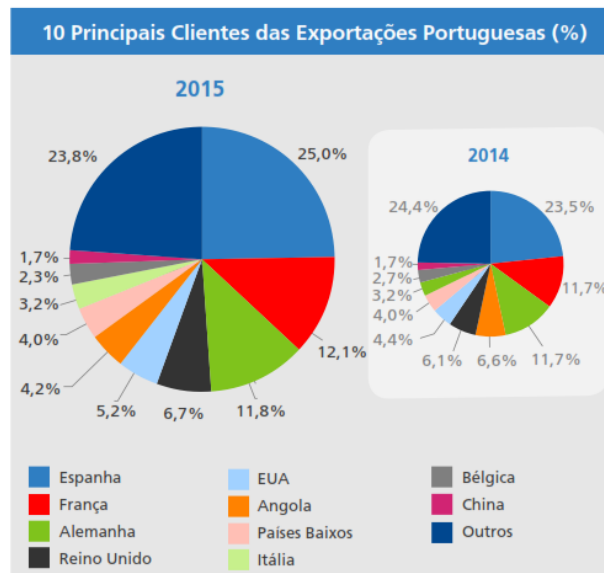
Diagnóstico-flash ao mercado



AEP | Janeiro, 2017

Âmbito

O que se pretende com este artigo é, de forma muito resumida, apresentar alguns dados do mercado da ARGÉLIA num formato flash, que ajude ou facilite a tomada de decisão de quem tem este mercado como destino e/ou prioridade.



Na imagem acima podemos observar os 10 principais clientes das exportações portuguesas em 2015. **A Argélia representou em 2015 um valor muito significativo na ordem dos 565 milhões de euros.** Sendo que o peso dos “Outros”, aonde se inclui o mercado em análise, tem um peso de 23,8% sobre o total – sendo hoje o 12º cliente de Portugal no global e o 3º melhor cliente extra União Europeia (EU).

358Meur em 2011 para 565Meur em 2015 – o valor do mercado para Portugal cresceu 60% em 4 anos o que é realmente digno de registo (nota: apenas bens, os serviços comprados foram de 40Meur).

Pequena resenha histórica de enquadramento

- O Norte da África serviu como uma região de trânsito para pessoas que se deslocavam à Europa ou ao Médio Oriente - os habitantes da região argelina não foram influenciados por populações de outras áreas
- Fora desta mistura desenvolveu-se o povo berbere, cuja língua e cultura, embora empurradas de áreas costeiras por conquistas e colonizações cartaginesas, romanas e bizantinas, dominou a maior parte das terras, até a expansão do Islão e da chegada dos árabes

Colonização - predominantemente Francesa (ex-colónia), teve também influência de Itália, Espanha e Malta – povos que se mudaram para a Argélia para cultivar as planícies costeiras e morar nas melhores partes das cidades argelinas

Descolonização - obrigada a enfrentar uma guerra prolongada (15 anos) de libertação em virtude da resistência dos colonos franceses. Em 1962 é acertado o Armistício de Evian, com o reconhecimento da independência argelina pela França

- As forças mais importantes na história da Argélia têm sido a expansão do islamismo, arabização, a colonização otomana e francesa, e a sua actual independência (1962)

Nota importante: país mais afetado pelo fundamentalismo islâmico no norte de África; mergulha em guerra civil em 1992; Até 2000, mais de 80 mil pessoas são mortas em massacres e atentados promovidos pela guerrilha FIS, pelo GIA e pelas forças de repressão do governo argelino. O presidente Bouteflika consegue 98,63% de votos favoráveis em plebiscito sobre o seu plano de paz, em setembro de 1999

Situação económica e perspectivas em resumo

- República Democrática e Popular; 40 milhões de habitantes; 23 vezes a área de Portugal em km² (85% deserto)
- **Capital Argel com 4M habitantes;** outras cidades importantes: Oran, Constantine e Annaba; árabe como língua oficial, mas quase toda a gente fala francês; islamismo como religião oficial; dinar argelino como moeda oficial (1EUR=124DZD)
- Risco geral baixo (B); Risco político baixo (B); Risco de crédito moderado (4); risco da estrutura económica forte (BB)
- **Economia com comportamento bastante favorável ao longo dos últimos anos** – resultado do bom desempenho do setor do petróleo e do gás - 35% do produto interno bruto (PIB), 60% das receitas do Estado e mais de 95% das exportações
- Contexto do setor energético a nível mundial - **é um dos principais players no que diz respeito ao gás natural**, ocupando, segundo o Annual Statistical Bulletin de 2015 da OPEP, a 9ª posição no ranking dos produtores mundiais em 2014 (1º do continente africano); é ainda o 17º produtor mundial de petróleo (produz 1,2 milhões de barris/dia) e possui cerca de 1% das reservas mundiais; A Sonatrach, a empresa nacional de petróleo, é a maior empresa de África
- **A Argélia tem uma das maiores forças armadas na África e um dos maiores orçamentos de defesa no continente**

- **Estrutura económica** - Sector primário com 11% para o PIB e emprega perto de 11% da população ativa; as principais culturas são o trigo, a cevada, a aveia, os citrinos, a viticultura, as azeitonas, o tabaco e as tâmaras; é também um grande produtor de cortiça e um importante criador de gado; **Sector secundário** com 45% do PIB e emprega perto de um terço da população ativa; significativa a extração de ferro, chumbo, fosfato, urânio, zinco, sal e carvão; indústria transformadora: destaca-se o setor agroalimentar, o têxtil, os produtos químicos, os metais e os materiais de construção; **Sector terciário** com 43% do PIB e absorve cerca de 60% da população ativa
- A economia argelina registou um abrandamento em 2015/16, em consequência de uma forte queda do preço do petróleo nos mercados internacionais. Ao longo dos próximos anos deverá assistir-se a uma recuperação da economia, em linha com o previsível aumento do preço do petróleo que irá permitir um maior dinamismo da procura interna (e conseqüente aumento das importações, o que nos interessa)
- **Défices significativos do sector público nos últimos anos devido a políticas expansionistas e dependência dos hidrocarbonetos**



- Plano quinquenal 2009-2014 com a alocação de um envelope financeiro, no valor de 286 mil milhões de USD, destinado ao desenvolvimento da rede de infraestruturas e à diversificação da economia
- **Novo plano de investimento público para o período 2015-2019**, no montante de cerca de 260 mil milhões de USD, que visa concluir os grandes projetos de investimento do plano anterior - setores da água e dos transportes ferroviário e rodoviário; financiar novos projetos em áreas prioritárias como a habitação, os transportes, a agricultura, a indústria e o turismo

- **Situação financeira muito confortável** - aumento do preço do petróleo a partir de 2004; em 2005 e 2006 o país negociou com os Clubes de Paris (dívida pública) e de Londres (dívida privada) um reembolso antecipado de sua dívida externa, que passou de 25,7% do PIB em 2004 para 2,6% em 2014. Segundo estimativas do EIU, *em 2015 a dívida externa terá representado 2,9% do PIB, sendo previsível que atinja 3,5% do PIB no corrente este ano de 2016*
- **Dois desafios nas relações com o exterior** - o elevado volume de importações, justificado pelo baixo nível de industrialização e fraca diversificação da sua estrutura económica; e os reduzidos montantes de investimento estrangeiro (0,7% do PIB em 2014)
- Num contexto de diminuição das exportações, as reservas de divisas têm vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, fixando-se em 143 mil milhões de USD em 2015, que compara com 179 mil milhões de USD em 2014 – a vantagem competitiva é que a Argélia dispõe ainda de um importante fundo de estabilização de hidrocarbonetos
- A taxa de inflação agravou-se para 5/6% nos últimos 2 anos - efeitos da depreciação do dinar; subida dos preços regulados da eletricidade, gás e gasolina (o Governo argelino continua a subsidiar diversos produtos)
- Nível de desemprego elevado, 12% da população ativa do país (estimativa EIU); agravamento deste indicador em 2016; o desemprego afeta particularmente a população jovem (46% dos argelinos tem menos de 25 anos), sendo a taxa de 29,9% para o escalão de 16 a 24 anos
- **Setores considerados de maior interesse para a diversificação da economia:** petroquímico, siderúrgico, farmacêutico, automóvel, agroalimentar, produção de alumínio e construção e obras públicas
- Apesar dos esforços no sentido de um maior protagonismo do setor privado (incluindo a privatização de algumas empresas não estratégicas e a implementação de reformas), o Governo argelino é ainda o principal motor da economia e controla as principais indústrias, sobretudo no setor dos hidrocarbonetos e energia



- **2.º país mais populoso do Norte de África**, depois do Egípto; Maior economia do Magrebe; maior país Africano em área; o elevado número de jovens que vai sair de casa e entrar no mercado de trabalho nos próximos cinco anos deverá continuar a colocar pressão sobre o Governo para fornecer habitações e empregos suficientes - potencialmente a maior fonte de instabilidade social no país
- A militância islâmica diminuiu em comparação com a década de 1990 e a segurança física é agora um menor obstáculo ao investimento
- Embora tanto a alfabetização (77% da população adulta), como a taxa de matrículas no ensino primário (97%), sejam elevadas para a região, a produtividade do trabalho é bem inferior à dos seus pares regionais, como Marrocos e a Tunísia
- Em termos institucionais, a Argélia sofre com as más escolhas e incoerências na sua política económica; a mentalidade estatista que determinou as escolhas políticas nos anos 1970 e 1980 ainda é evidente em alguns aspetos, em particular na sua predileção por grandes projetos de infraestruturas e planos quinquenais ao estilo soviético
- **Acordo de Associação com a EU irá beneficiar os investimentos diretos** - os investimentos diretos para as indústrias transformadoras poderão desfrutar dos benefícios de um de um grande reservatório de mão-de-obra barata, bem como o acesso preferencial à UE devido ao Acordo de Associação da Argélia

Relações internacionais

- **Manter um relacionamento construtivo com a UE será uma prioridade, sendo esta a área mais importante de destino para as exportações de gás da Argélia**
- As relações entre os argelinos e os norte-americanos estão concentradas em lidar com o islamismo militar e os interesses das empresas dos EUA no setor de petróleo e gás; perspetivando-se uma permanência das relações cordiais entre os dois países.
- Existe o receio de que uma nova frente de militares islâmicos radicalizados, estimulados pela turbulência vivida na Líbia, pela repressão contra a Irmandade Muçulmana no Egito e os sucessos das Forças do Estado islâmico na Síria e no Iraque, se possam espalhar por todo o Norte de África
- O relacionamento da Argélia com Marrocos é complicado, devido ao facto de os dois países terem visões opostas sobre o estatuto do Sahara Ocidental, que a Argélia reconhece como sendo independente

Principais Indicadores Macroeconómicos da Argélia

	Unid.	2013 ^a	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^b	2017 ^c	2018 ^c
PIB preços de mercado¹	10 ⁹ USD	209,8	214,0	164,8	158,5	171,3	181,0
PIB per capita	USD	5 480	5 470	4 120	3 880	4 110	4 250
Crescimento real do PIB	Var. %	2,8	3,8	3,9	3,1	1,7	1,9
Saldo do setor público	% PIB	-0,4	-7,3	-17,0	-16,5	-12,1	-10,4
Dívida pública	% PIB	7,0	7,2	10,0	18,0	28,0	35,6
Exportações de bens e serviços¹	10 ⁹ USD	69,7	65,2	38,8	35,1	41,2	48,1
Exportações de bens e serviços²	Var. %	-5,7	0,2	0,8	0,3	4,0	5,2
Importações de bens e serviços¹	10 ⁹ USD	63,8	68,3	60,6	58,6	58,9	60,7
Importações de bens e serviços²	Var. %	10,0	8,6	2,0	-1,2	-1,6	1,1
Saldo balança corrente	% PIB	0,5	-4,3	-16,7	-15,9	-12,8	-10,3
Dívida externa	% PIB	2,5	2,5	3,1	3,7	4,8	5,9
Taxa de inflação (média)	%	3,3	2,9	4,8	6,7	7,3	6,8

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU); Office National des Statistiques; Banco de Portugal; Cosec

Notas: (a) Valores atuais; (b) Estimativas; (c) Previsões

(1) Preços correntes; (2) Preços constantes

Empresas portuguesas instaladas

- Nos últimos três anos, o número de vistos concedidos pelo consulado na Argélia quintuplicou, dos 600 para mais de 3.000 por ano, destinados, na maioria, a empresários argelinos e professores e estudantes que vêm a Portugal fazer mestrados e doutoramentos
- **Atualmente, estão instaladas no mercado quase 100 empresas**, o dobro do que em 2013, e já há 47 parcerias luso-argelinas
- A relação diversificou - antes estava tudo muito concentrado na construção civil e obras públicas, hoje temos áreas como turismo, recursos hídricos e ambiente, agricultura, transportes, etc
- A comunidade registada no consulado português na capital argelina ronda as 1.500 pessoas, composta principalmente por empresários, quadros de empresas e trabalhadores
- Há muita gente que estava em Angola, as portas fecharam-se um pouco e estão a tentar o mercado argelino como alternativa
- **Portugal e a Argélia têm mantido um estreito relacionamento político**, também assente nas importantes relações comerciais, culturais e no desenvolvimento de diversos projetos de cooperação, nomeadamente na área da defesa e segurança

Evolução da Balança Comercial

(10 ⁹ USD)	2011	2012	2013	2014	2015
Exportação fob	73,5	71,9	65,0	62,9	37,8
Importação fob	47,2	50,4	55,0	58,6	51,5
Saldo	26,3	21,5	10,0	4,3	-13,7
Coefficiente de cobertura (%)	155,7	142,7	118,2	107,3	73,4
Posição no "ranking" mundial					
Como exportador	49 ^a	49 ^a	52 ^a	52 ^a	54 ^a
Como importador	54 ^a	54 ^a	52 ^a	51 ^a	49 ^a

Fonte: Organização Mundial de Comércio (OMC)

As transações comerciais argelinas (exportações e importações) representaram 57% do PIB em 2014, sendo que o peso das importações foi de 27%. O saldo da balança comercial argelina tem sido positivo, fruto das exportações de hidrocarbonetos, mas no último ano verificou-se um défice de 13,7 mil milhões de USD, segundo dados da OMC.

Principais Clientes

Principais Clientes - 2015

	Posição	Quota %
Espanha	1 ^a	17,7
Itália	2 ^a	15,1
França	3 ^a	13,2
Reino Unido	4 ^a	7,0
Estados Unidos da América	5 ^a	6,4

Espanha posicionou-se como principal destino das exportações argelinas em 2015, representando 17,7% do total, seguindo-se a Itália (15,1%), a França (13,2%) e o Reino Unido (7,0%). De salientar ainda o facto de os EUA (1^o destino das exportações argelinas em 2011 e 2^o em 2012) terem vindo a perder peso, de forma acentuada, ao longo dos últimos anos, tendo-se posicionado em 5^o lugar no ranking de clientes, em 2015. A União Europeia (UE28) representou 64,2% das exportações argelinas em 2014 (55,3% em 2012), o que se deve, antes de tudo, ao facto da Argélia ser um importante fornecedor de gás natural da EU.

Principais fornecedores

Principais Fornecedores - 2015

	Posição	Quota %
China	1 ^a	15,9
França	2 ^a	10,5
Itália	3 ^a	9,4
Espanha	4 ^a	7,6
Alemanha	5 ^a	6,6

Destacam-se a China (15,9% do total das importações), a França (10,5%), a Itália (9,4%), a Espanha (7,6%) e a Alemanha (6,6%), que têm vindo a ocupar, com regularidade, o top 5 no ranking de fornecedores. A União Europeia (UE28), no seu conjunto, representou 50,7% das importações argelinas em 2015 (52,3% em 2012).

Operadores portugueses em número

Operadores Económicos Portugueses

		2011	2012	2013	2014	2015
Exportadores para a Argélia	Nº Empresas	264	314	360	449	436

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: Inclui apenas pessoas coletivas (sociedades). Exclui empresas em nome individual, valores estimados para empresas abaixo do limiar de assimilação no comércio intracomunitário e empresas desconhecidas e estrangeiras no comércio extracomunitário.

(2011 a 2014: resultados definitivos; 2015: resultados provisórios)

De acordo com os dados publicados pelo INE, o número de empresas portuguesas exportadoras para a ARGÉLIA foi de 436 em 2015 (264 em 2011) – 100 têm sede ou subsidiária local. Número que aumentou 65% desde 2011

A sua empresa já é ou será uma das +436 empresas? **“Se não formos nós a exportar ou a investir na ARGÉLIA uma coisa é certa, serão outros!”**

Análise SWOT ao mercado simplificada

Pontos Fortes

2.º país mais populoso do Norte de África, depois do Egipto; Maior economia do Magrebe; maior país Africano em área; Risco geral baixo (B); Risco político baixo (B); Risco de crédito moderado (4); risco da estrutura económica forte (BB); **A militância islâmica diminuiu em comparação com a década de 1990** e a segurança física é agora um menor obstáculo ao investimento; **Novo plano de investimento público para o período 2015-2019, no montante de cerca de 260 mil milhões de USD;** Apesar de ser um país muito dependente do exterior e Importador de todo o tipo de bens, quer de consumo quer de equipamento; Saldo proporcionado pelas suas significativas exportações de gás e petróleo tem possibilitado um **acumular de divisas que estão disponíveis para sustentar ambiciosos planos de investimentos públicos;** O risco financeiro das operações de Exportação é mínimo – legalmente as importações têm de ser cobertas por carta de crédito irrevogável (um grande conforto para quem vende); **Relação institucional excelente entre Portugal e Argélia;** O mercado não dependente do exterior para satisfazer as necessidades da sua população.

Pontos Fracos

A produtividade do trabalho é bem inferior à dos seus pares regionais, como Marrocos e a Tunísia; Em termos institucionais, a Argélia sofre com as más escolhas e incoerências na sua política económica; Alguns desincentivos ao investimento permanecem, incluindo a falta de transparência, a corrupção, excesso de burocracia, sindicatos difíceis e a crescente agitação social; Sistema judicial que em geral é fraco, lento pouco transparente; existem elevados níveis de corrupção nos setores de atividade e públicos da Argélia, especialmente o setor da energia; Estima-se que metade de todas as transações económicas ocorra no setor Informal; **A maioria da propriedade real permanece nas mãos do Governo;** Alguma falta de informação sobre o mercado, importadores e distribuidores, para tomar decisões; comportamento de alguns agentes económicos; Nível de desemprego elevado, 12% da população ativa do país (estimativa EIU); agravamento deste indicador em 2016

Oportunidades

Acordo de livre comércio com a EU previsto para muito breve (17/18); O sector de actividade onde tradicionalmente Portugal está mais presente é o **das obras públicas e construção civil**, quer através da presença das suas empresas em obras de grande envergadura, quer através de exportações de materiais, máquinas e equipamentos para o sector, existem outros onde o espaço para penetração é enorme; **Menos de duas horas de avião de Portugal** – com quatro ligações aéreas semanais directas entre Argel e Lisboa; De forma a dar visibilidade a uma empresa portuguesa que pretenda apostar, de forma continuada, neste mercado recomenda-se **a presença numa das muitas feiras genéricas ou especializadas que se realizam na Argélia**; Um potencial grande de negócio é o recurso aos concursos públicos internacionais-quase obrigatório associar-se a um parceiro local, uma vez que a legislação argelina privilegia os seus nacionais e empresas; **Setores considerados de maior interesse para a diversificação da economia**: petroquímico, siderúrgico, farmacêutico, automóvel, agroalimentar, produção de alumínio e construção e obras públicas; O elevado volume de importações são uma grande oportunidade, justificado pelo baixo nível de industrialização e fraca diversificação da sua estrutura económica.

Ameaças

Medidas restritivas no sentido de limitar o volume das importações - como exemplo a interdição da concessão de crédito ao consumo para produtos importados; Apesar de alguma melhoria no ambiente negocial, existem **significativos impedimentos burocráticos à atividade empresarial** e ao desenvolvimento económico; O mercado laboral permanece rígido, contribuindo para uma taxa de **desemprego dos jovens**; Os gastos do governo são elevados com insustentáveis subsídios para alimentos e combustíveis; O Governo usa **esquemas que limitam os preços máximos**, tarifas e sistemas de redistribuição para controlar os preços para controlar a instabilidade política; Rápido ritmo de mudança nos negócios internacionais – **risco político interno** e geopolítico pela dependência de outras economias; **Peso elevado da economia informal** que conduz a situações de concorrência desleal; Ainda baixos índices do doing business do banco mundial (em melhoria nos últimos anos); Mercado presencial (com custos inerentes).

Esperamos que esta breve síntese, esteja em que grau de maturidade estiver no mercado, facilite a tomada de decisão seja ela de maior aposta/prioridade ou não. A economia argelina é efectivamente grande e encerra várias oportunidades para as empresas portuguesas.

Foque-se nos seus objetivos de negócio como bem o faria em qualquer outro lugar. Faça previamente o seu trabalho de casa, analisando o mercado e seleccionando de antemão potenciais parceiros. Os resultados surgirão de uma boa estratégia de entrada.

Informações e Contactos

AEP – Associação Empresarial de Portugal
AEP Internacionalização
Av. Dr. António Macedo ° 4450-617 Leça da Palmeira ° Portugal
T:+351 22 998 1781 F:+351 22 998 1700
cristina.laranjeira@aeportugal.pt ° www.aeportugal.pt

Conteúdo produzido no âmbito de acções de mentoring do projecto Business On the Way da Associação Empresarial de Portugal <http://www.portugalbusinessontheway.com/> – todos os direitos reservados. Para mais detalhes sobre as várias iniciativas ao mercado não hesite em enviar email para internacional@aeportugal.pt ou consultar a página <http://www.aeportugal.pt>.